



CASIB

O CASIB foi planejado e focado principalmente na preservação de espécies ameaçadas da fauna regional, foi cuidadosamente projetado para seu bem-estar e reprodução animal. Também há uma área com possibilidade de interação de visitantes em áreas específicas.

1. Ênfase na Conservação:

Harpia (1). O recinto das Harpias é subdividido em três zonas distintas, cada uma delas separada por vegetação natural. A configuração linear oferece aos responsáveis pelo manejo acesso fácil por meio de passarelas elevadas. Cada uma das três áreas do recinto é equipada com um espaço especialmente designado para um ninho de Harpia, com a capacidade de ser combinado e ampliado conforme necessário, para criar um ambiente propício à reprodução das aves. Além dos recintos principais, há também duas áreas de exposição das Harpias onde os visitantes podem desfrutar de uma proximidade segura e educativa com essas aves.

Gato-Maracajá (2). O recinto do Gato-Maracajá é acessado por meio de uma plataforma metálica ao nível do solo, seguindo a topografia natural do local. Estes recintos possuem formas curvas, integrando-se harmoniosamente com o ambiente florestal circundante. Nas extremidades das curvas, foram construídas plataformas de madeira elevadas, proporcionando abrigos mais adequados para os animais e facilitando as atividades de manejo, incluindo os procedimentos de mudança. Além disso, um intrincado percurso ramificado foi concebido, conectando os sete recintos de forma a criar barreiras naturais de vegetação e simplificar o manejo desses animais

Bugio (6). O recinto dos Bugios é composto por dois espaços interligados, conectados tanto por plataformas elevadas, que mantêm um nível uniforme para facilitar o manejo, quanto pelo nível do solo, atendendo às necessidades específicas desses animais. Essa instalação está situada em uma área abundante em vegetação, proporcionando um ambiente naturalmente enriquecido para os Bugios.

Onça Pintada (7). A área destinada à Onça Pintada encontra-se inserida em uma vasta região densamente vegetada. Devido ao seu status de predador, a instalação foi estrategicamente localizada afastada das outras áreas dos animais. Dois ambientes foram criados, um próximo à gruta e o outro no lado oposto. O cercamento do recinto será composto por malha de aço inoxidável, com aberturas projetadas para preservar a vegetação natural dentro do recinto. Além disso, a instalação inclui um acesso a uma via periférica, dedicado para o manejo de materiais utilizados nas atividades de enriquecimento ambiental.

Lontra/ariranha. O recinto das Lontras/Ariranhas foi estrategicamente situado entre uma área densamente vegetada e uma área mais aberta dentro do CASIB. Para otimizar o manejo desses animais, o acesso ao recinto é possível tanto por meio de plataformas elevadas quanto ao nível do solo. O recinto tem um formato circular, com cerca de um terço de sua área composta por solo, onde estão localizados os ambientes, e o restante da área destinada à água.

Aves galiformes (11). O recinto das Aves Galiformes foi posicionado nas proximidades de uma área densamente vegetada, mas ainda dentro da zona com menos vegetação. O acesso a esse recinto pode ser feito tanto por plataformas elevadas quanto pelo solo. Ele foi dividido em duas partes, ambas com um formato de meia lua, e entre elas há uma área central com vegetação que age como uma barreira natural separando os dois recintos.

Generalista (13). O recinto para espécies generalistas foi estrategicamente posicionado em uma região rica em vegetação. Ele foi dividido em duas seções acessíveis tanto por meio de plataformas elevadas quanto pelo nível do solo. No centro do recinto, foi incorporado um espaço de crescimento. O formato geométrico do recinto apresenta características arredondadas, proporcionando um ambiente mais dinâmico para essas espécies.

Recinto dos herbívoros e onívoros (3)(4)(5)(8)(9)(10). O recinto destinado aos herbívoros e onívoros foi localizado na área com menor densidade de vegetação disponível, tomando como base o conceito de curral racional, com adaptações específicas para atender às necessidades desses animais. Foi dividido em três áreas distintas de baias. A maior baia (8), com aproximadamente 15m², foi projetada para acomodar espécies como o cervo do pantanal, com a possibilidade de uso pela anta, se necessário. A área da baia intermediária (9), com cerca de 10m², foi designada para abrigar animais de porte médio, incluindo o veado mateiro e o veado bororó, com a flexibilidade de uso para espécies de pequeno porte. As baias menores (10), 6m², foram reservadas para os animais de menor porte, como o cateto e a cutia. Os piquetes foram organizados em duas configurações distintas. Os piquetes menores, com cerca de 300m² cada, foram posicionados mais próximos das baias, na região central do círculo. Já os piquetes maiores, com aproximadamente 800m² cada, foram dispostos ao redor do perímetro do círculo. Todos os acessos às baias foram planejados para facilitar o deslocamento dos animais, com trajetos arredondados que conduzem cada animal à sua respectiva baia, delimitados por cercas e muros. Cada baia possui dois portões, um de entrada e outro de saída, para simplificar e flexibilizar o manejo. No centro da área das baias, há um ambiente com uma concentração significativa de vegetação arbórea, proporcionando um espaço ideal para visitas técnicas eventuais.

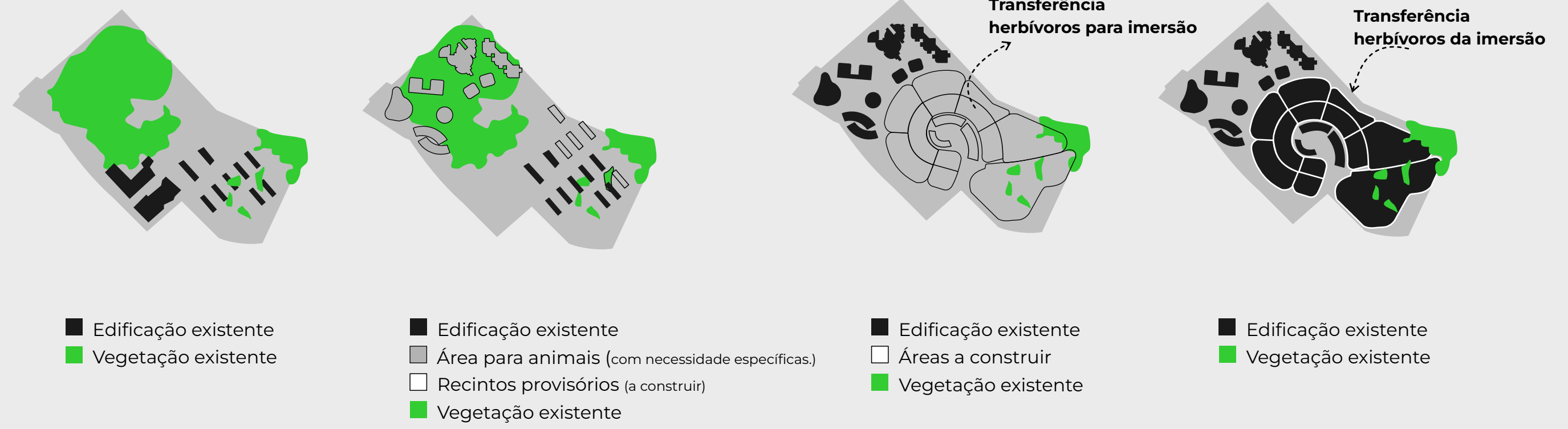
Edificações de apoio (3) (4) (5) (6) (7). As edificações de apoio foram estrategicamente posicionadas nas áreas periféricas do CASIB, ao longo das vias de circulação de veículos, a fim de reduzir o ruído no interior do ambiente. Essa disposição visa a melhorar o fluxo dos espaços, facilitar o acesso dos usuários e garantir um ambiente mais propício e tranquilo para os animais.

Escritórios (1) (2). Os escritórios foram localizados em área densamente vegetada, levando em consideração os princípios da biomimética e da neuroarquitetura. Essa disposição visa proporcionar aos ocupantes um contato mais direto e enriquecedor com a natureza, criando um ambiente de trabalho que promove bem-estar e conexão com o entorno natural ao mesmo tempo que mantém a privacidade dos animais.

Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional, CASIB, recebe uma reformulação geral dos recintos e suas edificações de apoio, visando facilitar o manejo dos animais, e criando ambientes mais propícios para sua reprodução e reintegração à natureza. Nesta área a principal característica facilitadora para o manejo seria a adoção de formas curvilíneas tanto nos recintos como na arquitetura das baias de alojamento, evitando a colisão dos animais contra as arestas de ângulo reto como ocorre formatos ortogonais e auxiliando no deslocamento entre os espaços.

- Edificações**
- 1 Acesso
 - 2 Escritórios terceirizados
 - 3 Depósito de caixas e armadilhas
 - 4 Central monitoramento/vestiários/sanitários/DML
 - 5 Depósito de Resíduos
 - 6 Lavanderia/Depósito substratos para cama
 - 7 Central de Bem-estar animal/Oficina Manutenção
 - 8 Baias maiores 15m²
 - 9 Baias intermediárias 10m²
 - 10 Baias menores 6m²

- Animais**
- 1 Harpias
 - 2 Gato-Maracajá
 - 3 Cervo do Pantanal
 - 4 Anta
 - 5 Veado Mateiro
 - 6 Bugio
 - 7 Onça Pintada
 - 8 Veado Bororó
 - 9 Cateto
 - 10 Cutia
 - 11 Aves Galiformes
 - 12 Lontras/ariranhas
 - 13 Generalista



Área Atual: área dividida em duas partes, área com intensa vegetação e área com pouca vegetação. Na área com pouca vegetação encontra-se as edificações atuais do CASIB.

Etapa 1: Planejamento de inserção de recintos de animais com necessidades específicas na área com densa vegetação. Construção de recintos provisórios. Realocação dos para dos animais de ambientação específica para área existente e para área com os recintos provisórios. Construção das baias no recinto de imersão.

Etapa 2: Remanejamento de animais de ambientação específica para os novos recintos na área de densa vegetação. Transferência de animais herbívoro para um dos setores do recinto de imersão já finalizados (sem visitação momentânea). Construção da área de piquetes e baias no CASIB. Demolição das edificações existentes antigas e provisórias.

Etapa 3: Permanência de animais específicos na área. Transferência dos animais do recinto de imersão para as áreas do CASIB já finalizadas.

